

Inclusão: Rio Open lança projeto social no Parque Olímpico

De Vinicius Araujo - 15/12/2017



Nesta sexta-feira (15), a organização do Rio Open em parceria com a Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO) fez o lançamento oficial do **Núcleo Esportivo Rio Open**, localizado no Parque Olímpico da Barra.

O projeto dará vida e utilização contínua ao complexo esportivo de tênis, construído para a Rio 2016. Para marcar a ocasião, crianças dos projetos já apoiados pelo Rio Open jogaram no complexo tenístico, bem como as crianças que integrarão o núcleo. O tenista da Rocinha, Fabiano de Paula também esteve presente, representando a ATP e os jogadores, bem como o Diretor do Rio Open, Luiz Carvalho, e autoridades do esporte.

Na primeira fase, o projeto irá beneficiar em torno de 50 crianças, de 6 a 11 anos, da escola pública Roberto Burle Marx, da zona oeste do Rio de Janeiro. As aulas acontecerão às terças e quintas e terão início no retorno do ano letivo, em fevereiro.

“O trabalho que o Rio Open faz vai muito além do torneio. A visibilidade que o Rio Open dá para o tênis e a oportunidade para as crianças que jamais imaginavam que teriam uma chance como essa, de jogar em uma quadra olímpica e de estar perto dos maiores nomes do tênis durante o torneio,” disse Fabiano de Paula, que se tornou pai nesta quarta-feira, de um menino, Felipe e agora encontra ainda mais inspiração para entrar para os top 100 do ranking mundial de duplas (134o.). “Há alguns meses decidi fazer esta mudança para as duplas. Agora tenho uma responsabilidade a mais com o meu filho e a chance de estender a minha carreira. O Rio Open é um grande marco no meu ano.”

O Núcleo Esportivo Rio Open visa além da iniciação esportiva, a inclusão social através do esporte, a melhora da aptidão física, motora e mental, além de contribuir para a ativação de um legado olímpico. As crianças serão supervisionadas por profissionais capacitados, submetidas a exames médicos e terão alimentação no local. O torneio também fornecerá todo material necessário para a realização das aulas.

“É um dia muito especial para o Rio Open, lançar um projeto social no Parque Olímpico. Este pilar sempre foi importante para o torneio, desde a 1a. edição. Fazemos questão de ter cada vez mais crianças envolvidas com o esporte,” disse Luiz Carvalho, diretor do Rio Open.